

Título: A prática sustentável e econômica

Subtítulo: Com a crescente importância da sustentabilidade sendo discutida, empresas locais estão investindo em medidas sustentáveis para alinhar o crescimento econômico com a preservação ambiental.

Alunos: Marcella Reis (112989), Ana Paula Faria (112996), Sofia Souto (113005), Ana Clara Barbosa (113017).

Se torna cada vez mais frequente ouvirmos falar sobre desenvolvimento sustentável, com a degradação do meio ambiente, empresas e instituições começaram a mencionar seus esforços para contribuir com essa preservação. Com isso, é preciso lembrar os métodos utilizados para enfrentar a dificuldade de conciliação de um desenvolvimento sustentável e do crescimento econômico.

A partir de uma análise feita relacionando o crescimento econômico mundial e a poluição produzida por países desenvolvidos, na década de 1970, começa-se a pensar e analisar a relação direta do meio ambiente e do modelo econômico atual. Lançada em 2008 pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), a Economia Verde procura solucionar os problemas atrelados ao crescimento imenso dos riscos ambientais, assim como foi explicado pela professora Michelle Viana, essa economia e esse processo de sustentabilidade exigem um viés tanto social quanto econômico, é a ideia de reaproveitamento de descartes, de racionalidade da produção, se torna um esforço mercadológico por parte das empresas, por ser algo que os consumidores esperam e chegam a almejar, “Nas práticas de consumo, a sustentabilidade está relacionada ao consumo consciente, a gente tenta racionalizar o uso”, explica a professora.

A importância desse modelo é ressaltada na criação da Agenda 2030 da ONU, onde é estabelecido 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para guiar as economias globais no desenvolvimento sustentável via medidas que buscam estimular práticas que amortecem os impactos ambientais ao mesmo tempo que promovam qualidade de vida.

Por esses motivos resolvemos consultar e entender as ações implementadas pelas empresas locais, quais são suas contribuições e de que maneira elas mantêm esse olhar verde e economia sustentável. É o caso de empresas grandes como a Haskell, que retém um comitê

sustentável, o qual procura fazer alguns melhoramentos e ações sustentáveis, como requer a lei. É dito por Viviane Rafael, analista de laboratório da Haskell de Viçosa, que a organização engloba ações sociais, ligadas à comunidade, que se importam com o bem-estar corporativo visando a saúde de seus funcionários. “Temos essa preocupação com o bem estar de nossos colaboradores”, fala a analista, além de terem um método de aproveitamento e reutilização da água e utilizarem energia solar. Quando perguntados sobre a agenda para 2030, fomos informados que não existem atitudes vigentes ou um projeto com esse propósito específico, mas que algumas ODS são incorporadas, sendo as citadas acima.

A empresa de soluções ambientais Agroflor, demonstra um forte compromisso com a sustentabilidade, conforme destacado por Tales Junio, formado em Gestão Ambiental analista de SSMA da empresa. Ele explicou que a sustentabilidade é abordada pela organização com base nos três pilares fundamentais: social, ambiental e econômico. A empresa possui uma equipe dedicada que, através do setor de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), trabalha na gestão de controles ambientais durante suas atividades, garantindo a conformidade com os requisitos dos clientes e as normas internas. Práticas sustentáveis são aplicadas tanto no ambiente corporativo, como a coleta seletiva e o controle de emissão de poluentes dos veículos, quanto em campo, onde a gestão de efluentes sanitários e a parceria com a Associação de Catadores de Viçosa para a destinação de resíduos reforçam o compromisso da empresa. Nessa parceria, funcionários do setor de SSMA entram em contato com membros da associação de catadores para buscar os resíduos na Agroflor. Esses esforços estão alinhados com os seguintes ODS, citados pelo Tales: “Água limpa e saneamento, consumo e produção responsáveis, combate às alterações climáticas, vida debaixo d'água, vida sobre a terra.”

Outro exemplo local é o Supermercado Escola, que é um dos principais pontos de iniciativas voltadas à preservação do meio ambiente na cidade, demonstrando seu compromisso com práticas mais sustentáveis. Entre algumas das ações implementadas, estão o "Julho Sem Plástico", um movimento global adotado pelo mercado que incentiva a substituição das sacolas plásticas por opções mais ecológicas como o uso de caixas de papelão, essas sendo fornecidas pela própria instituição, buscando reduzir o impacto do consumo de plástico. Segundo a supervisora de frente de loja, Eliete Lopes, a expectativa dos movimentos são que os consumidores se conscientizem sobre os seus hábitos em relação à sustentabilidade e que isso estimule mudanças que perdurem no cotidiano. Foi relatado pelo operador de caixa

Moisés Queiroz que, ao longo do tempo, os clientes têm acatado as iniciativas positivamente e reforçou o sucesso das medidas implementadas pelo supermercado em prol da preservação ambiental.

As práticas sustentáveis adotadas pelas empresas de nichos distintos, revelam um esforço no equilíbrio entre crescimento econômico e preservação ambiental, percebe-se um avanço significativo no comprometimento, comparado ao século passado. No entanto, ainda não se pode garantir que todo o setor privado se preocupa com a economia sustentável em suas práticas, é essencial continuar monitorando e incentivando uma adoção mais ampla e consistente dessas práticas para enfrentar os desafios ambientais de maneira eficaz.